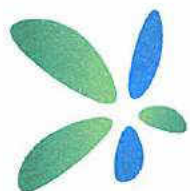


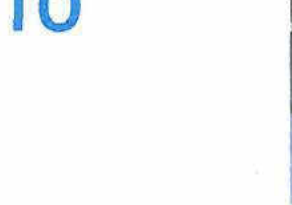
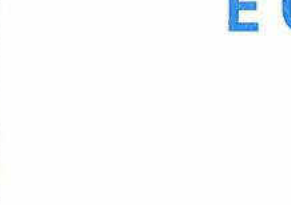
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

# OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2017



LARANJEIRO • FEIJÓ

JUNTA DE FREGUESIA





## INDICE

1	LINHAS GERAIS DA POLÍTICA DAS OPÇÕES DO PLANO.....	3
1.1	INTRODUÇÃO .....	3
2	OBJETIVOS E LINHAS ESTRATÉGICAS DO TRABALHO AUTÁRQUICO PARA O ANO 2017	3
2.1	DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL .....	5
2.2	NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE .....	5
2.3	QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.....	5
2.4	POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL .....	5
2.5	PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO .....	6
2.6	MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO .....	6
2.7	ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE .....	7
2.8	DESporto, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL.....	7
3	PLANO DE ATIVIDADES .....	7
3.1	DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL .....	8
3.1.1	Pelouro da Educação .....	8
3.1.2	Pelouro da Cultura.....	8
3.2	NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE .....	9
3.2.1	Pelouro das Obras e Serviços Urbanos .....	10
3.2.2	Pelouro das Comunicações e Rede Viária.....	10
3.3	QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO.....	10
3.3.1	Pelouro da Educação .....	11
3.3.2	Pelouro do Desenvolvimento Económico .....	11
3.3.3	Pelouro da Cultura.....	12
3.3.4	Pelouro da Juventude.....	12
3.3.5	Pelouro da Informação .....	12
3.3.6	Pelouro da Água e Saneamento e Ambiente .....	12

3.3.7	Pelouro da Proteção Civil.....	12
3.4	POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL.....	14
3.4.1	Pelouro da Educação.....	14
3.4.2	Pelouro da Juventude.....	14
3.4.3	Pelouro da Ação Social.....	14
3.5	PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO.....	14
3.5.1	Pelouro da Ocupação da Via Pública e Publicidade.....	15
3.5.2	Pelouro da Proteção Civil.....	16
3.6	MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO.....	16
3.6.1	Pelouro do Pessoal.....	16
3.7	ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE.....	16
3.7.1	Pelouro da Educação.....	16
3.7.2	Pelouro da Ação Social.....	16
3.7.3	Pelouro da Cultura.....	17
3.8	DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL.....	17
3.8.1	Pelouros do Desporto e Movimento Associativo.....	17
3.8.2	Pelouro da Saúde.....	17
3.8.3	Pelouro da Ação Social.....	18
4	PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	19
5	RESUMO DO ORÇAMENTO.....	22
6	ORÇAMENTO DA RECEITA.....	24
7	ORÇAMENTO DA DESPESA.....	27
8	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS.....	35



### 1 LINHAS GERAIS DA POLÍTICA DAS OPÇÕES DO PLANO

#### 1.1 INTRODUÇÃO

#### **Laranjeiro e Feijó no prosseguimento dos caminhos de Abril, pela proximidade com as populações e pela participação democrática**

Em 2017 daremos continuidade à relação de proximidade entre os eleitos e as suas populações numa resposta objetiva aos seus maiores anseios, dando seguimento ao afirmado em contexto eleitoral autárquico, garantia de um compromisso e coerência que se afirma a cada ação e obra realizada. Fazemo-lo por acreditar que é a partir de uma maior proximidade que conseguiremos melhorar a nossa sociedade, por serem nestes espaços de participação que são dadas oportunidades para desenvolvermos a nossa ação cívica que a todos nos deve convocar e afirmar enquanto cidadãos.

A nova realidade governativa tem dado alguns passos na recuperação de direitos e rendimentos dos trabalhadores e das populações, mas ainda é insuficiente face às necessidades que se nos apresentam e ao acentuado retrocesso que o último governo impôs ao país.

Em matérias fundamentais que dizem respeito direto às autarquias, nomeadamente quanto à lei do financiamento local e à reposição das Freguesias, não existe uma clara vontade de alteração da legislação, pelo que continuamos a ser confrontados com práticas governamentais prejudiciais ao progresso da nossa vida coletiva e para o funcionamento da nossa democracia. Em consequência destas opções políticas, as autarquias locais têm visto os seus princípios de autonomia e repartição de recursos públicos, previstos constitucionalmente, colocados em causa, dificultando o desenvolvimento adequado das suas atribuições e competências, com prejuízo para as populações locais.

Lamentavelmente, continuamos no presente documentos sobre as Opções do Plano e Orçamento para o ano 2017 a referir, uma vez mais, a Reforma Administrativa Territorial Autárquica que provocou aos atuais mandatos conferidos pelas eleições de 2013 um dos maiores ataques ao patamar de proximidade, que mais não fez que extinguir massivamente freguesias, fez desvanecer algumas das suas características mais progressistas. E quando mencionamos o empenho na luta pela proximidade e envolvimento participativo das populações, é precisamente por termos a consciência de que a lei imposta, tudo faz para que o Poder Local de hoje seja o contrário da razão da sua existência, infligindo menos participação, mais afastamento das populações, menor capacidade de cumprir um dos seus desideratos constitucionais, a prossecução de interesses próprios das populações e a capacidade de colmatar as assimetrias a nível nacional e de contribuir para a coesão nacional. Temos um Poder Local mais limitado na sua ação e a nossa Democracia enfraquecida.

Os trabalhadores da administração pública local tem travado, juntamente com os autarcas, diversas lutas em diferentes quadros, onde sobressai a mais expressiva ação pela manutenção das 35 horas de trabalho, mas não podemos esquecer o esforço de todos para continuar a prestar um serviço público de qualidade, pela empenho na sua formação e avaliação do seu desempenho profissional meritoriamente reconhecido pelas populações.

Assim, assumimos a defesa da descentralização de competências ajustadas à realidade da sociedade portuguesa onde a partilha de competências entre as Freguesias e os Municípios se faça com o respeito pelos valores da proximidade, da celeridade e da economia de meios e recursos.

Assumimos, também, a defesa da criação de uma nova Lei das Finanças Locais que não ofenda os valores da autonomia local e a independência das instituições.

Voltamos a afirmar a necessidade da restituição das onze freguesias do concelho de Almada, resultantes da vontade do povo pelo desenvolvimento e crescimento do território onde hoje vivemos.

Deste modo, apresentamos as Opções do Plano para 2017 num quadro que exige uma boa gestão dos recursos, sem diminuição de atividade, reforçando as linhas estratégicas de intervenção na prestação do verdadeiro serviço público às populações, e por essa via valorizar a administração pública e os seus trabalhadores, mantendo o apoio de parceria com as nossas instituições nos domínios educativos, culturais, associativos, desportivos e de solidariedade social.

O presente orçamento é um documento contabilístico onde são previstos todos os encargos ou aplicações e onde são computadas as receitas ou origem de fundos, para um período de tempo determinado e que após aprovação pelos respetivos órgãos competentes, se converte em lei económica fundamental da administração local.

Ainda em virtude da lei, as dotações orçamentais definitivas relativas às atividades que merecerem aprovação só adquirem a sua definição e ganharão a sua plenitude com o que resultar da conta de gerência e com o respetivo saldo à data de encerramento das contas relativas ao ano 2016.

Assim, o Executivo da Freguesia espera que os documentos apresentados, as Opções do Plano e a proposta de Orçamento, no conjunto das suas áreas funcionais e estruturais, depois de analisados e discutidos junto de todas as forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia, possam ser aprovados pelo órgão deliberativo, de modo a que o executivo possa contar com este instrumento de gestão para o ano 2017.



### **2 OBJETIVOS E LINHAS ESTRATÉGICAS DO TRABALHO AUTÁRQUICO PARA O ANO 2017**

#### **2.1 DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL**

Afirmamos a Escola pública como um pilar fundamental da sociedade, pelo espaço de liberdade que proporciona, pelas oportunidades que promove, ligada por inerência à Cultura no sentido amplo de evolução das atitudes e mentalidades, da valorização da criação artística e do seu papel despertador de consciências.

Deste modo, acompanharemos o progresso de todas as crianças no quadro da sua escolaridade obrigatória, pugnando para que o presente lhes proporcione oportunidades que os ajudem a assumir no futuro, na qualidade de adultos, pela sua consciência e autonomia formas de participação cívica na construção responsável de uma sociedade melhor, no seu desenvolvimento, conhecimento e ação solidária.

Continuaremos a manifestar a necessária melhoria do parque escolar, nomeadamente pela ampliação e requalificação da Escola Secundária António Gedeão, requalificação da Escola Básica 2/3 da Alebrança e construção do pavilhão desportivo da Escola Secundária com 2.º e 3.º Ciclo Francisco Simões.

#### **2.2 NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE**

A mobilidade é sinónimo de qualidade de vida no contexto de garantia de acessibilidade e consequente liberdade das populações pela comunicação que possibilita entre as pessoas, através de uma rede de transportes coletivos adequada às necessidades de cada um ou pela utilização de transporte individual nas suas múltiplas vertentes enquadradas e articuladas pela sua organização na cidade e na melhoria do desempenho energético e ambiental.

Neste sentido, em contínuo processo de trabalho de acompanhamento com a Câmara Municipal de Almada, iremos procurar desenvolver uma gestão eficaz do estacionamento, estimular a utilização de modos suaves de transporte adequados aos tempos quotidianos e promover um melhor ordenamento do espaço público.

Neste quadro, estamos disponíveis para encontrar soluções junto das entidade competentes para o desenvolvimento da rede viária expressa na construção de acessos à A2, entre Corroios e a Cruz de Pau, que trará benefícios no domínio do tráfego às nossas freguesias, bem como a construção de uma estação em Vale Flores na linha ferroviária norte-sul da Fertagus e a conclusão da variante à EN-10 com ligação ao concelho do Seixal.

#### **2.3 QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO**

Vamos dar seguimento à requalificação do território dando resposta aos pequenos problemas identificados e outros que venham a surgir, tornando os espaços urbanos das nossas freguesias mais aprazíveis ao convívio social e equilíbrio urbanístico.

Enquadram-se nesta ação o acompanhamento do desenvolvimento da Horta Municipal do Laranjeiro e a candidatura ao programa Eco-Freguesias, promovido pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Nesse sentido, acompanharemos os programas de intervenção no Chegadinho e Azinhaga do Rato, assim como os processos de reconversão das áreas urbanas de génese ilegal (AUGI) e os projetos para as áreas de reabilitação urbana (ARU).

No desenvolvimento económico pretendemos apoiar o tecido existente nas freguesias, estimulando a inovação e soluções estratégicas promotoras da criação de melhores condições para o terceiro setor de atividade.

Acompanharemos os projetos relacionados com as candidaturas ao Portugal 2020 no âmbito dos programas de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC).

Acompanharemos o desenvolvimento da reabilitação do edifício do Mercado do Laranjeiro e a beneficiação do Mercado do Feijó.

### **2.4 POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL**

Perante as desigualdades socioeconómicas daremos especial atenção à área da ação social através do apoio às instituições particulares de solidariedade social num trabalho de parceria e acompanhamento com os grupos locais constituídos, nomeadamente do Conselho Local de Ação Social.

Concluiremos a constituição da Comissão Social de Freguesia.

No âmbito da Juventude iremos promover a realização de atividades culturais, artísticas e desportivas organizadas pelos jovens num contexto amplo de oportunidades, reconhecimento e valorização dos seus projetos.

Acompanharemos o trabalho do Fórum Municipal da Juventude e do Fórum Municipal para a Igualdade de Género.

### **2.5 PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO**

Uma das nossas preocupações é a melhoria da informação e a aproximação das populações à participação que a todos nos diz respeito.

Neste sentido iremos procurar melhorar e reforçar os espaços de divulgação da informação da Junta pelas Freguesias de Laranjeiro e Feijó, manter a página e redes sociais na internet, valorizando a comunicação entre a instituição autárquica e as populações.

Dar continuidade aos espaços de discussão e debate de ideias que estimulem a relação de proximidade e a partilha de problemas e necessidades, os quais encontrem um caminho mais eficaz para a sua resolução.



Continuaremos a nossa ação no Observatório Internacional de Democracia Participativa (OIDP), através de iniciativas locais promotoras da cidadania e procuraremos levar as nossas experiências aos Encontros Anuais Internacionais.

Daremos início, em articulação com o Município e as outras Freguesias do Concelho, à constituição das Comissões de Desenvolvimento Local na Freguesia de Laranjeiro e na Freguesia de Feijó, conforme proposto no 2.º Congresso Almada.

### **2.6 MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO**

O papel dos trabalhadores é fundamental no desenvolvimento da atividade autárquica, e numa visão mais ambiciosa são a força basilar para a construção de uma sociedade mais equilibrada e justa.

Deste modo, iremos promover ações de formação e desenvolvimento pessoal e profissional com vista à qualificação, valorização e reconhecimento de competências, alargando os conhecimentos dos trabalhadores e a capacidade de resposta às questões colocadas no dia-a-dia da sua atividade profissional.

Com esta atitude, estamos a defender e a valorizar a administração pública, ao mesmo tempo que assumimos a preservação do direito ao trabalho e do trabalho com direitos.

### **2.7 ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE**

A preservação da memória e das nossas origens é fundamental para afirmar o património identitário de um povo. E quando nele existem muitas culturas, devemos criar condições para o respeito pela sua diversidade e espaços de encontro para a sua valorização e conhecimento, revestindo-se de extrema importância o papel de aproximação, compreensão e tolerância.

Neste contexto, temos como horizonte trabalhar estes aspetos culturais de um modo transversal e transdisciplinar em âmbito educativo, com o apoio das nossas comunidades, de modo a estabelecer entre gerações a afirmação dos valores da identidade individual e coletiva.

### **2.8 DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL**

Somos portadores de um património associativo referência a nível nacional e temos de encontrar nele as potencialidades que num quadro de dificuldades económicas e sociais poderão ser a solução para diminuir alguns problemas de acessibilidade à prática desportiva.

Assente num plano de ação desportiva, em princípios de desenvolvimento do exercício físico, da atividade formal e informal, da valorização do desporto, da sua cultura e ética, do seu papel fundamental para garantir uma sociedade equilibrada e saudável, iremos promover em articulação com o movimento associativo, escolas e outros parceiros um trabalho orientado por estratégias que ampliem a educação pelo desporto e para a saúde.



Continuaremos a desenvolver as nossas ações no âmbito do Plano Nacional da Ética Desportiva (PNED) e num compromisso assumido com a subscrição do Código da Ética Desportiva.

Procuraremos dar continuidade ao alargamento de espaços de participação desportiva, promotores do desenvolvimento desportivo formal e informal numa lógica de desporto para todos.

Na área da Saúde, prosseguiremos o acompanhamento das ações que visem o entendimento entre as entidades competentes para a construção do Centro de Saúde do Feijó, envolvendo os eleitos e as populações, a Comissão de Saúde e a Agrupamento de Centros de Saúde de Almada e Seixal.

### 3 PLANO DE ATIVIDADES

#### 3.1 DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO E CULTURAL

##### 3.1.1 Pelouro da Educação

Realizar reuniões periódicas com os Agrupamentos de Escolas das Freguesias e com as Coordenações das Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância;

Colaborar com as Associações de Pais e Encarregados de Educação.

No cumprimento dos atos de competência da Câmara Municipal de Almada delegados na Junta de Freguesias pretendemos continuar a:

Intervir na conservação e manutenção dos equipamentos escolares do 1.º ciclo do ensino básico e jardim-de-infância;

Participar, através dos membros da Junta nomeados, nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas de Laranjeiro e Feijó;

Analisar com a Câmara Municipal a possibilidade de instalação de parques infantis e desportivos nos recintos escolares e a qualificação dos logradouros;

Atribuir verbas aos estabelecimentos de ensino para as despesas com a limpeza e expediente;

Divulgar e apoiar os projetos de cariz inovador promovidos pelas Escolas;

Assinalar o Dia Mundial da Criança;

Promover e apoiar as atividades de natureza lúdica, cultural e desportiva em contexto escolar;

Assinalar a abertura do Ano Escolar com a Receção à Comunidade Educativa;

Apoiar as associações de estudantes em iniciativas culturais, desportivas e recreativas;

Promover a realização das Marchas Populares das Escolas;

Promover parcerias com a Marinha, Polícia de Segurança Pública, Bombeiros Voluntários e Proteção Civil;

Estabelecer um protocolo com o Teatro Extremo para a realização de espetáculos para as escolas e oficinas de expressão dramática para crianças e jovens;

Estabelecer um protocolo com a Associação de Coletividades do Concelho de Almada para o desenvolvimento dos Jogos Tradicionais nas escolas básicas do 1.º ciclo e jardins-de-infância do ensino público;

Estabelecer um protocolo com a Companhia de Dança de Almada para a apresentação de espetáculos e ateliês de expressão corporal;

Continuar a parceria com o Monstrinha – Festival de Cinema de Animação;

Acompanhar o desenvolvimento do programa Escola Segura em articulação com o pelouro da Proteção Civil.

### 3.1.2 Pelouro da Cultura

Organizar recitais de poesia e música;

Promover debates, tertúlias e apresentações de livros;

Apoiar a dinamização do espaço das antigas instalações da Junta de Freguesia de Feijó;

Apoiar a realização de exposições de artes visuais;

Comemorar os aniversários das Freguesias;

Apoiar a dinamização de iniciativas junto de artistas, naturais ou residentes no concelho, e os que exerçam atividade profissional nas freguesias, mediante apresentação de projetos;

Manter o protocolo com a Companhia de Teatro de Almada;

Manter o protocolo com o Alpha Teatro;

Apoiar a Companhia de Teatro de Almada no Festival Internacional, realizando espetáculos de rua nas freguesias

Desenvolver protocolos com outros parceiros culturais;

Manter o protocolo com a Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Laranjeiro e Feijó no apoio às suas atividades de âmbito cultural, recreativo e de preservação das tradições como o Carnaval;

Realizar o "Vamos cantar as Janeiras";

Comemorações dos 43 Anos do 25 de Abril;

Comemorações do Dia Internacional da Mulher;

Encontro de Corais Femininos;



Realizar o "Laranjeiro Feijó em Festa" no decorrer do mês de Junho onde estejam integrados os Arraiais Populares, a Semana Cultural e o Festival de Folclore;

Concerto de Natal;

Cânticos de Natal no Comércio Local;

Mostra de Artesanato;

Apoio ao Festival Internacional de Folclore de Almada;

Apoio ao Tágides – Encontro de Tunas Académicas;

Apoio ao Marias – Encontro de Tunas Académicas Femininas;

Apoio ao Capas Ricas – Encontro de Tunas Académicas

Apoio à edição de livros, cd's e DVDs;

Reforçar o apoio ao movimento associativo na execução dos seus planos de atividades;

Acolher as iniciativas promovidas pela Câmara Municipal de Almada que envolvam as freguesias e/ou sejam respeitantes à nossa comunidade.

### 3.2 NOVAS FORMAS DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

#### 3.2.1 Pelouro das Obras e Serviços Urbanos

No trabalho de articulação/colaboração com a Câmara Municipal de Almada pretendemos continuar a:

Continuar a política de intervenção em áreas pedonais com barreiras arquitetónicas, tendo em vista a sua supressão, nomeadamente no rebaixamento de passadeiras e construção de rampas;

Continuar a conservação e manutenção de calçadas e passeios;

Manutenção e substituição de bancos de jardim

Recuperação e reparação de muros e muretes de domínio público

#### 3.2.2 Pelouro das Comunicações e Rede Viária

No trabalho de articulação/colaboração com a Câmara Municipal de Almada pretendemos continuar a:

Diagnosticar a necessidade e a propor a possibilidade de implantação de pontos de iluminação pública junto das passadeiras, avisos sonoros, pintura e reavivamento das passadeiras

Propor à Câmara Municipal o ordenamento pedonal em passeios tendo em vista a implementação de estacionamento autorizado;

Intervir nas artérias referenciadas nas freguesias relativamente ao desenvolvimento de:

- zonas de acalmia de tráfego;
- passadeiras;
- passadeiras sobrelevadas;
- cortes de passeios para estacionamento em linha e em espinha;
- marcação de zonas de estacionamento para potenciar a disciplina do mesmo.

Acompanhar a colocação de paragens e abrigos de passageiros para que sejam instalados em locais que minimizem as dificuldades de circulação;

Analisar com o departamento de trânsito da Câmara Municipal formas de salvaguardar a segurança nos cruzamentos de visibilidade reduzida;

Continuar a colaborar com a Câmara no estudo, substituição e/ou implantação de sinais verticais de trânsito;

Fazer o levantamento dos locais que eventualmente denotem a necessidade de intervenção tanto em regime de tapa buracos como em repavimentação de pisos;

Fazer o levantamento das vias que denotem a necessidade de intervenção no âmbito da sinalização horizontal (marcações no pavimento);

Acompanhar o estudo para uma solução de maior utilização do parque de estacionamento da Rua D. Manuel I;

Continuar a colaborar com a ECALMA – Empresa Municipal de Estacionamento e Circulação de Almada na recolha de viaturas em fim de vida que são abandonadas na via pública;

Apoiar os movimentos que defendem a inclusão do MST, Sulfertagus e Fertagus no passe intermodal, para que este se possa assumir como efetiva alternativa de transporte ao acesso de toda a população.

Intervir sempre junto das empresas de transportes públicos a operar nas freguesias para a criação de processos que melhor sirvam as populações;

Defender a construção da estação/apeadeiro Fertagus em Vale Flores (Feijó);

Exigir às empresas que prestam serviço na área dos transportes públicos, a preservação e o bom estado do material circulante.

### 3.3 QUALIFICAÇÃO URBANA, AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

#### 3.3.1 Pelouro da Educação

Apoiar, incentivar e divulgar todo o processo de participação das escolas no projeto ambiental “Eco escolas” direcionado às escolas do ensino básico;

Manter o estado de conservação dos equipamentos lúdico infantil.



### 3.3.2 Pelouro do Desenvolvimento Económico

Colaborar com a delegação de Almada da Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal, o comércio local e outras estruturas associativas, através de ações diversas como a iluminação decorativa das ruas durante a quadra natalícia ou iniciativas por estes desenvolvidas e de interesse para as freguesias como: o Concurso de Montras e Gastronomia, Desfile de Moda, Montras Vivas, Mostras de Artesanato, Antiguidades e Velharias, Produtos Biológicos, entre outros;

No âmbito da publicidade, daremos parecer sobre a implantação de equipamentos na via pública;

Promover o desenvolvimento de iniciativas que visem a divulgação e o apoio ao comércio local tradicional e demais atividades económicas;

Cumprir a lei que diz respeito à ocupação da via pública, nomeadamente no ordenamento e qualificação dos espaços públicos;

### 3.3.3 Pelouro da Cultura

Apoiar o comércio local através dos Cânticos de Natal nos Mercados Municipais, praças centrais das freguesias e outros espaços comerciais;

Promover o embelezamento dos espaços públicos através de iluminações de Natal e outros adereços decorativos alusivos à época.

### 3.3.4 Pelouro da Juventude

Contribuir para a promoção de projetos que visem a melhoria da qualidade ambiental das freguesias.

Desenvolver ações de sensibilização e educação patrimonial;

### 3.3.5 Pelouro da Informação

Participar em campanhas de sensibilização com vista à melhoria dos comportamentos cívicos e de cidadania das populações.

### 3.3.6 Pelouro da Água e Saneamento e Ambiente

No cumprimento dos atos de competência da Câmara, delegados na Junta, pretendemos continuar a intervir:

Na recolha de monos domésticos e aparas de jardim;

Promover uma campanha ativa de divulgação do n.º verde para recolha de monos e aparas de jardim;

Continuar a desenvolver a criação de "ilhas" para ecopontos e contentores de resíduos sólidos urbanos;

Prestar o serviço de recolha de entulhos de pequenas obras domésticas;

Efetuar, junto das populações, campanhas de sensibilização ambiental chamando a atenção para áreas tão diversas como a preservação de recursos naturais, recolha e reciclagem dos lixos domésticos, mas também da preservação, conservação e embelezamento do meio urbano;

Disponibilizar à população das Freguesias sacos para a recolha de dejetos caninos;

Implantar nas Freguesias uma rede de dispensadores de sacos "sanicans" para facilitar o acesso a toda a população e promover a ação cívica de recolha dos dejetos caninos da via pública;

Colaborar com a Câmara no sentido de requalificar e/ou conservar os espaços verdes das freguesias;

Promover reuniões periódicas com as chefias municipais para efeitos de coordenação conjunta entre a Câmara e a Junta;

Promover contactos com os técnicos responsáveis da AMARSUL para efetuar visitas aos locais onde estão implantados os contentores, vulgos ecopontos, para uma melhor colocação dos equipamentos de recolha de material reciclável;

Manter a colaboração com os SMAS, informando sobre a necessidade de manutenção de sumidouros pluviais, bocas de rega, incêndio ou outras anomalias detetadas;

Manter o acordo de cooperação com os SMAS para disponibilizar nas freguesias um serviço de informação e pagamento próximo do cidadão;

### 3.3.7 Pelouro da Proteção Civil

Acionar as diligências necessárias no sentido de mantermos um contacto institucional com a Polícia de Segurança Pública, que prossiga um trabalho de policiamento de proximidade e apoio à vítima;

Acompanhar o desenvolvimento do programa Escola Segura em articulação com o pelouro da Educação

Dar prioridade a uma ligação estreita com a Proteção Civil e com as corporações de Bombeiros e outros organismos;

Participar no Conselho Municipal de Segurança e nos seus grupos de trabalho;

Recomendar à Proteção Civil a realização de simulacros de incêndio e de atividade sísmica, bem como ações de formação para os agentes locais;

Reivindicar junto do Governo Central a dotação das forças de segurança locais com os recursos materiais e humanos suficientes para que possam promover um efetivo policiamento de proximidade às populações.



### 3.4 POTENCIAR A JUVENTUDE, PROMOVER A SOLIDARIEDADE E A AÇÃO SOCIAL

#### 3.4.1 Pelouro da Educação

Descentralizar para as escolas básicas do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do apoio social escolar, as verbas necessárias ao apoio dos alunos carenciados, valores que se prevê que venham a aumentar no próximo ano devido ao aumento das dificuldades socioeconómicas das famílias;

Estabelecer um protocolo de colaboração com as Universidades Seniores e Escolas do Desportivo para desenvolver formação para a população adulta

#### 3.4.2 Pelouro da Juventude

Promover a criatividade e expressão artística dos jovens, através de atividades realizadas no Centro Cultural e Juvenil de Santo Amaro, nomeadamente na divulgação de iniciativas culturais, lúdicas e desportivas que contribuem para a formação integral dos jovens;

Colaborar na organização e divulgação das atividades integradas na Quinzena da Juventude de Almada e na Festa Amarela;

Proceder ao levantamento de necessidades e expectativas dos jovens das freguesias, promovendo grupos de trabalho abertos às organizações de jovens;

Apoiar projetos de artes plásticas e performativas, de animação social, de intervenção cultural e cívica;

Apoiar o Associativismo Juvenil e a participação dos jovens na vida coletiva;

Promover iniciativas que visem a integração e socialização dos jovens, através de debates, fóruns e espaços de partilha de ideias sobre a juventude e o seu papel na nossa sociedade;

Continuar a parceria com a Associação F4 através do projeto Imaginarte, *workshops* de som e vídeo;

Apoiar o Festival Tágides, o Festival Marias e o Festival Capas Ricas, realizado pelas tunas académicas do concelho.

Colaborar com a Câmara Municipal de Almada na organização das Férias Jovens.

#### 3.4.3 Pelouro da Ação Social

Continuar a prestação do apoio social, através do atendimento à população por uma técnica superior de serviço social;

Estabelecer uma relação cada vez mais próxima com as instituições de cariz social;

Apoiar as instituições através da atribuição de subsídios devidamente fundamentados, de acordo com as especificidades da sua ação;

Envolver as instituições na construção e implementação do plano de atividades da Junta de Freguesias, recolhendo as suas propostas e aproveitando as sinergias numa resposta adequada e dirigida às expetativas e necessidades da comunidade;

Proporcionar apoio logístico às IPSS;

Continuar a participar no Conselho Local de Ação Social de Almada e no desenvolvimento da rede social;

Trabalhar em parceria com a Câmara Municipal e outras instituições, nos bairros sociais com o objetivo de promover a integração social;

Promover a realização de convívios, bem como de atividades culturais que sejam dinamizados pelas instituições das freguesias, dirigidas a toda a comunidade, integrando toda a população sénior, como forma de prevenir o isolamento e a solidão dos mais idosos;

Manter a colaboração com o Centro Local de Apoio e de Atendimento à Integração do Migrante – CLAIM;

Continuar a colaboração institucional no Programa Escolhas com o Projeto Agir desenvolvidos pelo +XL/ASDL e a Associação Ad Sumus;

Manter o protocolo de colaboração com o grupo de Teatro Extremo para o desenvolvimento de oficinas de representação com a população sénior.

### 3.5 PROMOVER A INFORMAÇÃO E A PARTICIPAÇÃO

Publicar periodicamente o boletim informativo da Junta e efetuar a sua distribuição;

Manter o sítio institucional da Junta e ligação às redes sociais como meio de informação atualizado e acessível à população;

Alargar a rede de painéis informativos pelas freguesias de Laranjeiro e Feijó;

Utilizar os meios audiovisuais existentes nas instalações da Junta para divulgação das atividades e notícias de interesse para a população;

Reforçar o uso da *newsletter* da Junta de Freguesias para que permita um maior e mais rápido conhecimento das iniciativas de interesse a decorrer nas Freguesias;

Continuar a privilegiar o contacto direto com a população através da ampla divulgação dos horários de atendimento dos membros do executivo (marcação prévia) e das reuniões públicas (quinzenais, alternadamente no Laranjeiro e no Feijó);

Estudar a possibilidade de efetuar reuniões públicas descentralizadas e avaliar as necessidades logísticas a si associadas;

Divulgar a utilização do centro de recursos e espaço de acesso público à internet em funcionamento nas instalações da Junta de Freguesia de Laranjeiro;



Manter as relações institucionais com Câmara Municipal, Empresas Municipais, Juntas de Freguesia, Comunidade Educativa, Comunidade Religiosa, Coletividades, Agentes Culturais, Instituições de Solidariedade Social, Bombeiros, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Marinha/Base Naval de Lisboa, Proteção Civil, Centro de Emprego, Unidades de Saúde, Segurança Social e outras instituições.

### 3.5.1 Pelouro da Ocupação da Via Pública e Publicidade

Garantir o cumprimento dos atos de competência da Câmara Municipal delegados na Junta de Freguesias no tocante ao licenciamento de ocupação do espaço público.

### 3.5.2 Pelouro da Proteção Civil

Divulgar à população toda e qualquer informação que nos seja enviada pela Proteção Civil ou outro organismo de interesse e relacionado com a prevenção e proteção de pessoas e bens.

## 3.6 MELHORAR O SERVIÇO PÚBLICO, VALORIZAR A INTERVENÇÃO DOS TRABALHADORES, QUALIFICAR O PATRIMÓNIO

### 3.6.1 Pelouro do Pessoal

Manter o serviço de higiene, segurança e medicina no trabalho para todos os trabalhadores da autarquia;

Contribuir para o enriquecimento pessoal e profissional dos nossos trabalhadores operacionais e administrativos, incentivando a participação em ações de formação;

Proporcionar momentos de convívio e animação entre os eleitos e trabalhadores da Junta e Assembleia de Freguesias no sentido de estreitar relações, discutir ideias e projetos a implementar, promover a reflexão e discussão participada.

## 3.7 ORIGENS, TRADIÇÕES, MEMÓRIA E IDENTIDADE

### 3.7.1 Pelouro da Educação

Organizar com as escolas básicas do 1.º ciclo os festejos de Carnaval;

Apoiar a participação das escolas do 1.º ciclo do ensino básico e jardim-de-infância no desfile municipal de Carnaval;

Organizar um programa de atividades com as escolas sobre a temática "25 de Abril";

Comemorar o São Martinho nas escolas através da distribuição de castanhas e realização de animação musical em colaboração com a ARPILF;

Comemorar a quadra natalícia com a apresentação de espetáculo cultural.

### 3.7.2 Pelouro da Ação Social

Promover a realização de momentos comemorativos de datas festivas, em articulação com as instituições;

Participar nas comemorações concelhias do Mês do Idoso.

### 3.7.3 Pelouro da Cultura

Comemorar datas históricas e festejos populares:

- As Janeiras
- Dia Internacional da Mulher
- Dia da Liberdade
- Dia do Trabalhador
- Arraiais Populares
- Concerto de rua com uma banda filarmónica ou orquestra
- Aniversários das Freguesias
- Encontro de Coros
- Magusto de São Martinho
- Festas Natalícias

## 3.8 DESPORTO, SAÚDE E HÁBITOS DE VIDA SAUDÁVEL

### 3.8.1 Pelouros do Desporto e Movimento Associativo

Promover e apoiar a realização de atividades desportivas e recreativas integradas nos Jogos Desportivos, organizados em parceria com as associações, coletividades, instituições sociais e escolas;

Realizar colóquios e palestras em colaboração com o movimento associativo e outras instituições sobre boas práticas relacionadas com hábitos e estilos de vida saudável;

Apoiar projetos de desenvolvimento desportivo mediante a assinatura de protocolos de cooperação, aprofundando o trabalho com a Comunidade Educativa e Movimento Associativo;

Apoiar as instituições que organizem ações de promoção e sensibilização para a prática de atividades físicas nos espaços públicos;

Manter e aprofundar a ligação com o tecido associativo reforçando o trabalho em rede;

Proporcionar encontros periódicos entre as estruturas associativas e promover o Fórum do Desporto e Movimento Associativo;

Promover caminhadas, passeios e animação de espaços públicos como forma de consciencializar para a vida ativa;



Apoiar as Coletividades/Associações na realização de obras de conservação, requalificação e beneficiação das suas instalações;

Analisar a possibilidade de requalificação dos polidesportivos e a instalação de novos equipamentos desportivos nas freguesias.

### 3.8.2 Pelouro da Saúde

Continuar a apoiar a promoção de iniciativas que tenham como objetivo melhorar a qualidade da prestação de cuidados de saúde à nossa população;

Em colaboração com o pelouro do desporto e movimento associativo, promover e apoiar a organização de atividades ao ar livre;

Apoiar a comissão de utentes da saúde nas suas reivindicações.

Continuar a organizar colóquios, rastreios e outros eventos na área da saúde;

Organizar a Feira da Saúde e do Desporto em parceria com os vários agentes de desenvolvimento local:

Reivindicar junto do Governo a existência de médicos de família para todos e melhores condições de atendimento, assim como pela construção do Centro de Saúde no Feijó em terreno disponibilizado pela Câmara Municipal de Almada no enquadramento do Centro Cívico.

### 3.8.3 Pelouro da Ação Social

Continuar na parceria do Programa desportivo municipal "Alma Sénior", com o objetivo de incentivar a população mais idosa a adotar hábitos e comportamentos saudáveis, assegurando as inscrições, definição de escalões e colaborando nas ações de divulgação e promoção das atividades, em particular do Xadrez Sénior nas instalações da autarquia.

#### 4 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS



# Opções do Plano e Orçamento 2017

## FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### Plano Plurianual de Investimentos - Inicial

Ano: 2017

(Unidade: EUR)

Objectivo	Cod. Classif. Econ.	N.º Proj.	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		Realizado	Despesas					Total Previsto	
					AC	AA	FC		Início	Fim		2017		Anos Seguintes				
												Total	F. De/in	F. M De/in	2018	2019		2020
01000			Funções Gerais		0,00	0,00	0,00			12 480,28	43 425,00	26 425,00	17 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	87 065,28
01000			Serviços Gerais da Administração Pública		0,00	0,00	0,00			12 480,28	43 425,00	26 425,00	17 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	87 065,28
01001			Administração Geral		0,00	0,00	0,00			12 480,28	43 425,00	26 425,00	17 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	8 000,00	87 065,28
01001	01000	0101	Instalação de serviços - conservação / beneficiação	E	0,00	100,00	0,00	Administração Autárquica	01/01/2017	31/12/2021	2 069,65	24 425,00	22 975,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	33 292,65
01001	01000	0101	Reparação de viaturas	O	0,00	100,00	0,00	Administração Autárquica	01/01/2017	31/12/2021	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00	500,00	500,00	2 500,00
01001	01000	0101	Equipamento informático	O	0,00	100,00	0,00	S. Alen. Finan e Recursos-Humanos	01/01/2017	31/12/2021	0,00	1 000,00	1 000,00	0,00	1 000,00	1 000,00	1 000,00	5 000,00
01001	01000	0101	Software informático	O	0,00	100,00	0,00	S. Alen. Finan e Recursos-Humanos	01/01/2017	31/12/2021	82,25	400,00	500,00	0,00	500,00	500,00	500,00	2 482,25
01001	01000	0101	Equipamento administrativo	O	0,00	100,00	0,00	S. Alen. Finan e Recursos-Humanos	01/01/2017	31/12/2021	6 156,54	5 000,00	1 000,00	4 000,00	3 000,00	3 000,00	3 000,00	21 186,54
01001	01000	0101	Ferramentas e utensílios	O	0,00	100,00	0,00	S. Espaço Púb. Ambient. e Saú.	01/01/2017	31/12/2021	2 372,85	2 000,00	500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	1 500,00	10 372,85
01001	01000	0101	Equipamento audiovisual	O	0,00	100,00	0,00	S. Alen. Finan e Recursos-Humanos	01/01/2017	31/12/2021	945,90	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	0,00	0,00	10 945,90
02000			Funções sociais		0,00	0,00	0,00			1 457,55	30 745,00	28 800,00	2 145,00	8 445,00	8 445,00	8 445,00	8 445,00	70 192,55
02000			Proteção do meio Ambiente e Conservação da Natureza		0,00	0,00	0,00			1 457,55	30 745,00	28 800,00	2 145,00	8 445,00	8 445,00	8 445,00	8 445,00	70 192,55
02000	02000	0204	Reparação de viaturas	O	0,00	100,00	0,00	S. Espaço Púb. Ambient. e Saú.	01/01/2017	31/12/2021	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00	500,00	500,00	2 500,00
02000	02000	0204	Mobilidade Urbana	O	0,00	100,00	0,00	S. Espaço Púb. Ambient. e Saú.	01/01/2017	31/12/2021	0,00	7 145,00	6 000,00	2 145,00	5 145,00	5 145,00	5 145,00	43 725,00
02000			Serviços culturais, recreativos e religiosos		0,00	0,00	0,00			1 457,55	23 100,00	21 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 557,55
02000			Deporto, recreio e lazer		0,00	0,00	0,00			1 457,55	23 100,00	21 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 557,55
02000	02000	0205	Instalações desportivas e recreativas	E	0,00	100,00	0,00	E. Investimento Económico	01/01/2017	31/12/2017	1 457,55	23 100,00	21 100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 557,55

# Opções do Plano e Orçamento 2017

FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Ano: 2017

## Plano Plurianual de Investimentos - Inicial


Objetivo	Cod. Classif. Econ.	N.º Proj.	Designação	FR (1)	F. de Financiamento (2)			Responsável	Datas		FE (3)	Realizado	Despesas					Total Previsto
					F. de Financiamento (2)				Início	Fim			Anos Seguintes					
					AC	AA	FC						2017	2018				
			F. Delim	F. N. Delim	2018	2019	2020	Outros										
01000			Funções económicas		0,00	0,00	0,00				59.279,46	77.485,00	77.485,00	77.485,00	77.485,00	455.704,46		
01030			Transportes e comunicações		0,00	0,00	0,00				59.279,46	77.485,00	77.485,00	77.485,00	77.485,00	455.704,46		
010301			Transportes rodoviários		0,00	0,00	0,00				59.279,46	77.485,00	77.485,00	77.485,00	77.485,00	455.704,46		
010301	010203	010301	Requalificação de pavimentos no espaço público	E	0,00	100,00	0,00	Quil. S. Espaco Pùb. Ambiente e Sane	01/01/2017	31/12/2021	2	84.472,74	87.386,00	87.386,00	87.386,00	363.483,74		
010301	010203	010301	Reparação e manutenção de Muros e Muretas	E	0,00	100,00	0,00	Quil. S. Espaco Pùb. Ambiente e Sane	01/01/2017	31/12/2021	2	14.798,72	15.098,00	15.098,00	15.098,00	93.291,72		
											<b>Total Geral (Sub Total)</b>	<b>111.075,00</b>	<b>309.780,00</b>	<b>95.130,00</b>	<b>95.130,00</b>	<b>95.130,00</b>	<b>95.130,00</b>	<b>815.362,29</b>

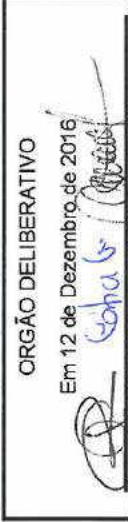
**Legenda:**

- (1) Forma de Realização  
 A - Administração direta  
 E - Empreitadas  
 O - Fornecimento e outras

- (2) Fonte de Financiamento  
 AC - Administração Central  
 AA - Administração Autárquica  
 FC - Fundos Comunitários

- (3) Fase de Execução  
 0 - Não iniciada  
 1 - Com projeto técnico  
 2 - Adjudicada  
 3 - Execução física até 50%  
 4 - Execução física superior a 50%

ORGÃO EXECUTIVO  
 Em 29 de Novembro de 2016  


ORGÃO DELIBERATIVO  
 Em 12 de Dezembro de 2016  




## 5 RESUMO DO ORÇAMENTO

## FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### RESUMO

Ano :2017  
(Unidade: EUR)

Receltas	Montante	Despesas	Montante
Corrente .....	700.027,00	Corrente .....	675.281,00
Capital .....	87.129,00	Capital .....	111.875,00
Outras Receltas .....	0,00		
Total	787.156,00	Total	787.156,00
<b>Total Geral</b>	<b>787.156,00</b>	<b>Total Geral</b>	<b>787.156,00</b>

ORGÃO EXECUTIVO  
Em 29 de Novembro de 2016

*Assinado*

---

*Assinado*

ORGÃO DELIBERATIVO  
Em 12 de Dezembro de 2016

---



**6 ORÇAMENTO DA RECEITA**

## Opções do Plano e Orçamento 2017

FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2017  
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		
01	Impostos directos	57.337,00
01 02	Outros	57.337,00
01 02 02	<b>IMI</b>	<b>57.337,00</b>
02	Impostos indirectos	10.532,00
02 02	Outros	10.532,00
02 02 06	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	10.532,00
02 02 06 03	<b>Ocupação da via pública</b>	<b>10.532,00</b>
04	Taxas, multas e outras penalidades	25.344,00
04 01	Taxas	25.344,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	25.344,00
04 01 23 03	<b>Ocupação da via pública</b>	<b>9.218,00</b>
04 01 23 04	Canídeos	5.536,00
04 01 23 08	Atestados	10.590,00
05	Rendimentos da propriedade	763,00
05 02	Juros - Sociedades financeiras	763,00
05 02 01	<b>Bancos e outras instituições financeiras</b>	<b>763,00</b>
06	Transferências correntes	600.012,00
06 03	Administração central	330.289,00
06 03 01	Estado	330.289,00
06 03 01 04	<b>Fundo de Financiamento das Freguesias</b>	<b>293.723,00</b>
06 03 01 06	<b>Regime de Permanências</b>	<b>35.800,00</b>
06 03 01 99	<b>Outras</b>	<b>766,00</b>
06 05	Administração local	269.723,00
06 05 01	Continente	269.723,00
06 05 01 01	Municípios	269.723,00
06 05 01 01 01	<b>Acordo de Execução</b>	<b>143.988,00</b>
06 05 01 01 02	<b>Contratos de Execução/Interadministrativo</b>	<b>110.635,00</b>
06 05 01 01 04	<b>SMAS - Protocolo</b>	<b>15.100,00</b>
07	Venda de bens e serviços correntes	5.039,00
07 02	Serviços	5.039,00
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	5.039,00
07 02 09 99	Outros	5.039,00
07 02 09 99 01	<b>Certificação de documentos</b>	<b>514,00</b>
07 02 09 99 02	<b>Utilização de sacos de entulho</b>	<b>4.511,00</b>
07 02 09 99 99	<b>Outras</b>	<b>14,00</b>
08	Outras receitas correntes	1.000,00
08 01	Outras	1.000,00
08 01 99	Outras	1.000,00
08 01 99 99	<b>Diversas</b>	<b>1.000,00</b>
<b>Total da Recelta Corrente</b>		<b>700.027,00</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		
09	Venda de bens de investimento	500,00
09 04	Outros bens de investimento	500,00
09 04 06	Administração Pública - Administração local - Continente	500,00



## FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### ORÇAMENTO DA RECEITA

Ano : 2017  
(Unidade: EUR)

Código	Designação	Montante
09 04 06 01	Equipamento de transporte	500,00
10	Transferências de capital	86.629,00
10 05	Administração local	86.629,00
10 05 01	Continente	86.629,00
10 05 01 01	Municípios	86.629,00
10 05 01 01 01	Acordo de execução	9.145,00
10 05 01 01 02	Contratos de execução/Interadministrativos	77.484,00
	Total da Receita de Capital	87.129,00
	Total Geral	787.156,00

**7 ORÇAMENTO DA DESPESA**



## FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017  
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	65.352,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	41.552,00
01 01 01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	33.742,00
01 01 11	Representação	6.670,00
01 01 13	Subsidio de refeição	1.140,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	6.870,00
01 02 04	Ajudas de custo	200,00
01 02 13	Outros suplementos e prémios	6.670,00
01 02 13 03	Senhas de Presença	6.670,00
01 03	Segurança social	16.930,00
01 03 01	Encargos com a saúde	6.000,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	7.930,00
01 03 05 03	Outros	7.930,00
01 03 09	Seguros	3.000,00
01 03 09 01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	64.857,00
02 01	Aquisição de bens	10.650,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	2.000,00
02 01 02 02	Gasóleo	2.000,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	2.000,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	150,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	4.000,00
02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	2.000,00
02 01 21	Outros bens	500,00
02 02	Aquisição de serviços	54.207,00
02 02 02	Limpeza e higiene	150,00
02 02 03	Conservação de bens	2.000,00
02 02 10	Transportes	300,00
02 02 11	Representação dos serviços	150,00
02 02 12	Seguros	2.150,00
02 02 13	Deslocações e estadas	1.200,00
02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	21.000,00
02 02 17	Publicidade	4.000,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	20.800,00
02 02 22	Serviços de saúde	1.000,00

## FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017  
(Unidade: EUR)

01 00 00 Administração Autárquica

Código	Designação	Montante
02 02 24	Encargos de cobrança de receltas	1.000,00
02 02 25	Outros serviços	457,00
06	Outras despesas correntes	2.300,00
06 02	Diversas	2.300,00
06 02 01	Impostos e taxas	300,00
06 02 01 02	Restituições de impostos ou taxas cobradas	300,00
06 02 03	Outras	2.000,00
06 02 03 05	Outras	2.000,00
<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>		<b>132.509,00</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07	Aquisição de bens de capital	23.425,00
07 01	Investimentos	23.425,00
07 01 03	Edifícios	22.925,00
07 01 03 01	Instalações de serviços	22.925,00
07 01 06	Material de transporte	500,00
07 01 06 02	Outro	500,00
<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>23.425,00</b>
<b>Total Orgão 01 00 00</b>		<b>155.934,00</b>

## FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017  
(Unidade: EUR)

02 00 00 Subunidade - Atendimento, Finanças e Recursos Humanos

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	172.031,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	126.531,00
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	99.421,00
01 01 04 01	<b>Pessoal em funções</b>	<b>97.258,00</b>
01 01 04 02	Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório	2.163,00
01 01 13	Subsídio de refeição	9.400,00
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	16.210,00
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1.500,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	10.650,00
01 02 02	Horas extraordinárias	5.500,00
01 02 04	Ajudas de custo	300,00
01 02 05	Abono para falhas	4.850,00
01 03	Segurança social	34.850,00
01 03 01	Encargos com a saúde	3.000,00
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	1.750,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	30.100,00
01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	100,00
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	30.000,00
01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	30.000,00
02	Aquisição de bens e serviços	67.715,00
02 01	Aquisição de bens	10.400,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	350,00
02 01 02 01	Gasolina	300,00
02 01 02 99	Outros	50,00
02 01 04	Limpeza e higiene	1.000,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	500,00
02 01 08	Material de escritório	6.000,00
02 01 11	Material de consumo clínico	25,00
02 01 13	Material de consumo hoteleiro	25,00
02 01 14	Outro material - Peças	250,00
02 01 18	Livros e documentação técnica	250,00
02 01 21	Outros bens	2.000,00
02 02	Aquisição de serviços	57.315,00
02 02 01	Encargos das instalações	12.000,00
02 02 02	Limpeza e higiene	13.215,00



## FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017  
(Unidade: EUR)

02 00 00 Subunidade - Atendimento, Finanças e Recursos Humanos

Código	Designação	Montante
02 02 03	Conservação de bens	1.500,00
02 02 05	Locação de material de informática	1.500,00
02 02 08	Locação de outros bens	350,00
02 02 09	Comunicações	9.000,00
02 02 10	Transportes	100,00
02 02 12	Seguros	300,00
02 02 13	Deslocações e estadas	100,00
02 02 15	Formação	1.000,00
02 02 18	Vigilância e segurança	1.500,00
02 02 19	Assistência técnica	15.750,00
02 02 25	Outros serviços	1.000,00
06	Outras despesas correntes	500,00
06 02	Diversas	500,00
06 02 03	Outras	500,00
06 02 03 04	Serviços bancários	500,00
<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>		<b>240.246,00</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07	Aquisição de bens de capital	2.500,00
07 01	Investimentos	2.500,00
07 01 07	Equipamento de informática	1.000,00
07 01 08	Software Informático	500,00
07 01 09	Equipamento administrativo	1.000,00
<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>2.500,00</b>
<b>Total Orgão 02 00 00</b>		<b>242.746,00</b>

## Opções do Plano e Orçamento 2017

FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017  
(Unidade: EUR)

03 00 00 Serviços - Espaço Público, Ambiente e Saneamento

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
01	Despesas com o pessoal	135.869,00
01 01	Remunerações certas e permanentes	97.355,00
01 01 04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	54.916,00
01 01 04 01	<b>Pessoal em funções</b>	<b>53.762,00</b>
01 01 04 02	<b>Alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório</b>	<b>1.164,00</b>
01 01 06	Pessoal contratado a termo	17.600,00
01 01 06 01	<b>Pessoal em funções</b>	<b>17.600,00</b>
01 01 13	Subsídio de refeição	11.489,00
01 01 14	Subsídio de férias e de Natal	12.350,00
01 01 15	Remunerações por doença e maternidade / paternidade	1.000,00
01 02	Abonos variáveis ou eventuais	9.500,00
01 02 02	Horas extraordinárias	9.500,00
01 03	Segurança social	29.014,00
01 03 01	Encargos com a saúde	4.500,00
01 03 03	Subsídio familiar a criança e jovens	700,00
01 03 05	Contribuições para a segurança social	23.714,00
01 03 05 01	<b>Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)</b>	<b>40,00</b>
01 03 05 02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	23.674,00
01 03 05 02 01	<b>Calxa Geral de Aposentações</b>	<b>11.000,00</b>
01 03 05 02 02	<b>Segurança social - Regime geral</b>	<b>12.674,00</b>
01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	100,00
02	Aquisição de bens e serviços	44.353,00
02 01	Aquisição de bens	16.500,00
02 01 01	Matérias-primas e subsidiárias	2.950,00
02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	2.850,00
02 01 02 01	<b>Gasolina</b>	<b>200,00</b>
02 01 02 02	<b>Gasóleo</b>	<b>2.500,00</b>
02 01 02 99	<b>Outros</b>	<b>150,00</b>
02 01 05	<b>Alimentação - Refeições confeccionadas</b>	<b>1.000,00</b>
02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	1.500,00
02 01 12	Material de transporte - Peças	200,00
02 01 14	Outro material - Peças	500,00
02 01 17	Ferramentas e utensílios	500,00
02 01 21	Outros bens	7.000,00
02 02	Aquisição de serviços	27.853,00

Pág. 5

## FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017  
(Unidade: EUR)

03 00 00 Serviços - Espaço Público, Ambiente e Saneamento

Código	Designação	Montante
02 02 01	Encargos das instalações	14.428,00
02 02 02	Limpeza e higiene	200,00
02 02 03	Conservação de bens	11.525,00
02 02 12	Seguros	1.100,00
02 02 18	Vigilância e segurança	200,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	200,00
02 02 25	Outros serviços	200,00
<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>		<b>180.222,00</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07	Aquisição de bens de capital	62.850,00
07 01	Investimentos	62.850,00
07 01 04	Construções diversas	56.850,00
07 01 04 01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	46.850,00
07 01 04 13	Outros	10.000,00
07 01 06	Material de transporte	500,00
07 01 06 02	Outro	500,00
07 01 10	Equipamento básico	5.000,00
07 01 11	Ferramentas e utensílios	500,00
<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>62.850,00</b>
<b>Total Orgão 03 00 00</b>		<b>243.072,00</b>



## FREGUESIA DE LARANJEIRO E FEIJÓ

### ORÇAMENTO DA DESPESA

Ano: 2017  
(Unidade: EUR)

04 00 00 Serviços - Intervenção Sócio-cultural

Código	Designação	Montante
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		
02	Aquisição de bens e serviços	80.344,00
02 01	Aquisição de bens	22.385,00
02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	6.755,00
02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	13.000,00
02 01 21	Outros bens	2.630,00
02 02	Aquisição de serviços	57.959,00
02 02 01	Encargos das instalações	2.719,00
02 02 03	Conservação de bens	100,00
02 02 08	Locação de outros bens	5.000,00
02 02 10	Transportes	3.750,00
02 02 12	Seguros	140,00
02 02 16	Seminários, exposições e similares	500,00
02 02 18	Vigilância e segurança	1.550,00
02 02 20	Outros trabalhos especializados	4.200,00
02 02 25	Outros serviços	40.000,00
04	Transferências correntes	41.960,00
04 03	Administração central	26.960,00
04 03 01	Estado	26.960,00
04 03 01 01	Escolas Primárias	24.960,00
04 03 01 02	Escolas Preparatórias e Secundárias	2.000,00
04 07	Instituições sem fins lucrativos	15.000,00
04 07 01	Instituições sem fins lucrativos	15.000,00
<b>Total das DESPESAS CORRENTES</b>		<b>122.304,00</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		
07	Aquisição de bens de capital	23.100,00
07 01	Investimentos	23.100,00
07 01 04	Construções diversas	23.100,00
07 01 04 06	Instalações desportivas e recreativas	23.100,00
<b>Total das DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>23.100,00</b>
<b>Total Orgão 04 00 00</b>		<b>145.404,00</b>
<b>Total Geral</b>		<b>787.156,00</b>

**8 RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS**

## Opções do Plano e Orçamento 2017

### RESUMO DAS DESPESAS E DAS RECEITAS

RECEITAS			DESPESAS				
DESCRIÇÃO	VALOR	ESTRUTURA		DESCRIÇÃO	VALOR	ESTRUTURA	
		PARCIAL	GERAL			PARCIAL	GERAL
<b>RECEITAS CORRENTES</b>				<b>DESPESAS CORRENTES</b>			
01- Impostos diretos	57337,00	8,19%	7,28%	01- Despesa com o pessoal	373252,00	55,27%	47,42%
02- Impostos indiretos	10532,00	1,50%	1,34%	02- Aquisição de bens e serviços	257269,00	38,10%	32,68%
04- Taxas, multas e out. penalidades	25344,00	3,62%	3,22%	03- Juros e outros encargos	0,00	0,00%	0,00%
05- Rendimentos de propriedade	763,00	0,11%	0,10%	04- Transferências correntes	41960,00	6,21%	5,33%
06- Transferências correntes	600012,00	85,71%	76,23%	06- Outras despesas correntes	2800,00	0,41%	0,36%
07- Venda bens e serviços correntes	5039,00	0,72%	0,64%				
08- Outras receitas correntes	1000,00	0,14%	0,13%				
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES</b>	<b>700027,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>88,93%</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>675281,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>85,79%</b>
<b>RECEITA CAPITAL</b>				<b>DESPESAS CAPITAL</b>			
09- Venda de bens de investimento	500,00	0,06%	0,06%	07- Aquisição de bens de capital	111875,00	100,00%	14,21%
10- Transferência de capital	86629,00	99,43%	11,01%				
OUTRAS RECEITAS							
15- Reposição não abatidas nos pag.		0,00%	0,00%				
<b>TOTAL RECEITAS CAPITAL</b>	<b>87129,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,07%</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>111875,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,21%</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>787156,00</b>		<b>100,00%</b>	<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>787156,00</b>		<b>100,00%</b>



